

UNIVERSIDADE DE LISBOA – FACULDADE DE LETRAS

COR1.99594. Textos Fundamentais: Renascença e Iluminismo

2023/24; S1, 2^a/4^a, 17:00-18:30; Anfiteatro I

João R. Figueiredo (jfigueiredo1@campus.ul.pt; gabinete C244.D)

Horário de atendimento: 4^a, 15:00-16:30 ou por marcação

DESCRIÇÃO DO CURSO

Os textos que consideramos fundamentais são aqueles textos que foram lidos por muitas gerações de leitores antes de nós. Passaram no “teste do tempo”, e sobreviveram às modas, aos gostos, às teorias e aos contextos históricos e sociais. Tornaram-se clássicos, em suma, e passaram a ser estudados nas salas de aula por terem desafiado os melhores intelectos, por terem dado prazer a quem os leu, por terem alterado de modo drástico as disciplinas em que se inserem, ao ponto de ser impossível falar dessas áreas de estudo (a filosofia, a história da ciência, a literatura, a teoria da arte, entre outras) sem os referir. Neste curso, pretende-se, assim, criar a oportunidade de escrutinar e ponderar argumentos científicos e filosóficos, discutir questões decorrentes de alguma da melhor literatura da tradição ocidental e apreciar a qualidade estética das obras estudadas, de modo a tentar perceber os motivos pelos quais estes textos suscitaram tanto interesse ao longo dos tempos.

O curso consiste em módulos de duas aulas plenárias sobre um texto, leccionadas por um especialista, a que se segue uma aula de discussão numa das doze turmas que existem para esse efeito. Cada turma de discussão tem um calendário específico.

CALENDÁRIO

Sessão	Data	Tópico
1	11.Set	Introdução
2	13.Set	Castiglione, <i>Il libro del cortegiano</i> (João R. Figueiredo)
3	18.Set	Castiglione, <i>Il libro del cortegiano</i> (João R. Figueiredo)
4		Discussão
5	25.Set	Camões, <i>Os Lusíadas</i> (João R. Figueiredo)
6	27.Set	Camões, <i>Os Lusíadas</i> (João R. Figueiredo)
7		Discussão
8	4.Out	Shakespeare, <i>Hamlet</i> (António M. Feijó)
9	9.Out	Shakespeare, <i>Hamlet</i> (António M. Feijó)
10		Discussão
11	16.Out	Galileo, <i>Sidereus nuncius</i> (Henrique Leitão)
12	18.Out	Galileo, <i>Sidereus nuncius</i> (Henrique Leitão)
13		Discussão
14	25.Out	Teste 1
15	30.Out	Milton, “Lycidas” (João R. Figueiredo)
16	6.Nov	Milton, “Lycidas” (João R. Figueiredo)
17		Discussão
18	13.Nov	Madame de Laffayette, <i>La Princesse de Clèves</i> (Miguel Tamen)
19	15.Nov	Madame de Laffayette, <i>La Princesse de Clèves</i> (Miguel Tamen)
20		Discussão
21	22.Nov	Lessing, <i>Laokoon</i> (João R. Figueiredo)
22	27.Nov	Lessing, <i>Laokoon</i> (João R. Figueiredo)
23		Discussão
24	4.Dez	Beccaria, <i>Dei delitti e delle pene</i> (Paula Costa Silva)
25	6.Dez	Beccaria, <i>Dei delitti e delle pene</i> (Paula Costa Silva)
26		Discussão
27	13.Dez	Teste 2

AVALIAÇÃO

A classificação final corresponde à média de dois testes escritos a realizar na aula. Os testes são obrigatórios e não têm segunda chamada. A presença nas aulas (plenárias e de discussão) é obrigatória e as eventuais faltas devem ser justificadas nos termos do Regulamento Geral de Avaliação em vigor.

BIBLIOGRAFIA

Baldassare CASTIGLIONE (1478-1529), *Il libro del cortegiano* (1528), trad. port. Carlos Aboim de Brito, *O livro do cortesão* (Porto: Campo das Letras, 2008); ou trad. port. Jorge Vaz de Carvalho, *O livro do cortesão* (Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2020).

Luís de CAMÕES (1524/5-1580), *Os Lusíadas* (1580), ed. Emanuel Paulo Ramos (Porto: Porto Editora, 1980); ou ed. Álvaro Júlio da Costa Pimpão (Lisboa: Instituto Camões, 2000), disponível em: <https://web.archive.org/web/20070930235335/http://www.instituto-camoes.pt/cvc/bdc/literatura/lusíadas/>

William SHAKESPEARE (1564-1616), *Hamlet* (c. 1599-1601), trad. port. António M. Feijó (Lisboa: Relógio d'Água, 2015).

GALILEU Galilei (1564-1642), *Sidereus nuncius* (1610), trad. port. *Sidereus nuncius: O mensageiro das estrelas* (Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010), disponível online em: <https://gulbenkian.pt/publications/sidereus-nuncius-o-mensageiro-das-estrelas/>

John MILTON (1608-1674), “Lycidas” (1637), in *Complete Poems and Major Prose*, ed. Merritt Y. Hughes (Hackett: Indianapolis, 2003); ou disponível online em: <https://www.poetryfoundation.org/poems/44733/lycidas>

Madame de LAFAYETTE (1634-1693), *La Princesse de Clèves* (1678), trad. port. Pedro Tamen, *A Princesa de Clèves* (Alfragide: Dom Quixote, 2013).

Gotthold Ephraïm LESSING (1729-1781), *Laokoon, oder über di Grenzen der Malerei und Poesie* (1766), trad. ingl. Edward Allen McCormick (Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1984); ou trad. port. José Miranda Justo, *Laocoonte ou sobre as fronteiras da pintura e poesia* (Lisboa: Antígona, 2021).

Cesare BECCARIA (1738-1794), *Dei delitti e delle pene* (1764), trad. port. José de Faria Costa, *Dos delitos e das penas* (Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2017), disponível online em: <https://gulbenkian.pt/publications/dos-delitos-e-das-penas/>